# Antigo Egito

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO ANTIGO EGITO  
  
  
1) Introdução  
Este artigo apresenta algumas considerações a respeito do Antigo Egito no que diz respeito à localização geográfica, à Organização Social, à Política, à Economia e à Religião.  
O artigo aborda aspectos da localização geográfica privilegiada, às margens do Rio Nilo, em que a sociedade se beneficiava das cheias e desenvolvia técnicas adequadas de irrigação permitindo uma agricultura eficiente. A força de trabalho empregada em benefício do país e a estratificação social. As etapas de desenvolvimento da civilização. Uma economia eminentemente agrária e a forma como a religião estava envolvida em todos os aspectos da sociedade são apresentadas com a finalidade de situar a civilização egípcia na história.  
2) A sociedade egípcia.  
2.1) A localização geográfica  
O Egito Antigo situava-se às margens do Nilo, entre os desertos da Arábia, ao leste, e da Líbia, a Oeste. Ao Norte se limita com o Mar Mediterrâneo. O desenvolvimento da civilização egípcia está fortemente vinculado aos recursos hídricos fornecidos pelo Rio Nilo. Foi dominando as técnicas de irrigação que os egípcios organizaram uma avançada atividade agrícola que aproveitava a cheia do Nilo para desenvolver uma agricultura baseada na irrigação.   
O Egito se dividia em Baixo Egito, ao Norte e Alto Egito, ao Sul. OBaixo Egito possuía um clima mais suave do que o do Alto Egito, devido principalmente à sua proximidade com o Mar Mediterrâneo. As temperaturas eram menos extremas e as chuvas mais abundantes.  
2.2) A organização social  
A sociedade Egípcia era marcada pela Estratificação Social. Era uma sociedade hierárquica onde cada indivíduo tinha seu papel na pirâmide social.   
Essa organização era muito eficiente e garantia o funcionamento e a expansão do país.   
No topo desta "pirâmide" social estava o Faraó. Ele era o Rei e detinha o poder político e religioso. Seu poder era absoluto e era considerado um “deus” a ser cultuado.   
Os sacerdotes desempenhavam a função de representar o faraó nos templos, organizar rituais e festas religiosas.  
Em tempos de guerra, os soldados ou guerreiros ganhavam destaque, porém, não eram muito estimados pela população e viviam dos produtos recebidos como pagamento e dos saques realizados durante as conquistas.  
Também uma figura que muito se destacava nessa hierarquia, era o Escriba, Eles eram os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento da escrita egípcia (hieroglífica e demótica), registravam os acontecimentos e, principalmente, a vida do faraó. Escreviam em papiro, nas paredes das pirâmides ou em placas de barro ou pedra. Os escribas também controlavam e registravam os impostos cobrados pelo faraó.Os comerciantes também tinham grande importância para o desenvolvimento da economia egípcia. Promoviam a circulação de riquezas entre o Egito e as demais civilizações. Sua habilidade proporcionava o acesso a uma série de produtos, tais como a madeira, utilizada na construção de embarcações e sarcófagos, o cobre e o estanho, metais úteis na fabricação de armamentos militares e ervas geralmente empregadas na medicina e nos processos de mumificação.  
Na base da pirâmide social estavam os camponeses, artesões e os escravos. Os camponeses eram os responsáveis pelo o cultivo das terras e levavam uma vida árdua e cheia de privações. Os artesões trabalhavam nas oficinas do reino, e confeccionavam os mais diversos produtos para as camadas mais abastadas da sociedade.   
Os escravos eram designados para os trabalhos mais pesados Em geral, estes escravos eram resultado de conquistas militares. Curiosamente, esses não viviam uma condição social radicalmente subalterna com relação aos seus donos. Mais tolerantes aos estrangeiros que outros povos, os egípcios tinham o costume de zelar pela condição de vida dos escravos postos sob o seu domínio.  
2.3) A política  
Com o fim da Era Glacial na Europa houve significativas mudanças climáticas na região sul do Mediterrâneo. A diminuição do volume de chuvas fez com os povos nômades do deserto do Saaramigrassem para o Vale do Nilo em busca de uma fonte permanente de água, dando assim origem aos primeiros povoamentos nessa região.   
A história do Egito antigo é divida em 4 períodos. São eles:  
O Período Arcaico  
Iniciou-se por volta do quarto milênio A.C. A região egípcia era formada por várias comunidades conhecidas como Nomos que, por sua vez, uniram-se em reinos, um no Norte e outro no Sul. Os dois reinos se fundiram em apenas um sob a liderança do Faraó Menés.  
Antigo Império (3200a.C - 2200 A.C)  
Foi o período de esplendor dos egípcios. Grandes construções e realizações foram feitas nesta época. O controle das enchentes das águas do rio Nilo foi alcançado graças à atividade dos intelectuais egípcios. Estes intelectuais aprenderam na pratica as soluções de problemas matemáticos, astronômicos e médicos. Há evidências de que tenha sido no período do Antigo Império que tenham sido construídas as grandes Pirâmides do Egito.  
Médio Império (2200 a.C - 1580 a.C)  
O Império Egípcio foi invadido por povos oriundos da Ásia. Eram os "Hicsos". Nesta época, a capital do Egito foi transferida para Tebas. Os Hicsos conseguiram impor sua superioridade aos egípcios valendo-se de cavalos e carros de guerra.  
Novo Império (1580 a.C - 1085 a.C)  
Os egípcios conseguiram expulsar os Hicsos, nesse período. No entanto, o Império passou a ser invadidoconstantemente por outros povos estrangeiros. Inicialmente os Assírios, em seguida os Persas, bem depois os Gregos e finalmente os Romanos.  
2.4) a Economia  
A economia do Antigo Egito se baseava principalmente na Agricultura. Era no cultivo da terra e em função do duro esforço de seu povo que o país se desenvolvia.  
A agricultura dependia diretamente da cheia do Rio Nilo. O povo egípcio reconhecia 03 estações distintas. O Akhet (inundação) que durava de julho a outubro. Nesse período do ano, se depositava nas margens do Nilo uma camada de lodo rico em minerais para o cultivo. O Peret (plantio) ia de novembro a fevereiro e era o momento dos agricultores ararem a terra utilizando arados puxados por bois e plantar as sementes, que eram irrigadas por intermédio de sistemas de diques e canais e Shemu (colheita) no período de março a junho, os agricultores realizavam a colheita.  
As culturas principais eram trigo, cevada e o linho. No entanto, a aveia e o milho também cultivados, embora em menor quantidade. Eram produzidos os mais diversos alimentos, entre eles o pão, a cerveja e o vinho. O linho servia, naturalmente, para a confecção de roupas.  
2.5) A Religião  
A religião tinha suma importância na vida egípcia. Ela auxiliava ao faraó a solucionar problemas políticos e burocráticos, levava os homens a tomar decisões particulares e davacondições e validava as cerimônias. Dentre as principais cerimônias contavam-se as conduzidas pelos sacerdotes a cada ano para garantir a chegada das inundações. O faraó agradecia a colheita às divindades adequadas.  
O povo egípcio cultuava vários deuses (politeísmo), que na maioria das vezes tinham a forma de homem com cabeça de animal (zooantropomórfologia). Outros deuses tinha a figura de um homem ou de animais como o touro Apis e Mnévis, o hipopótamo fêmea Taurit/Tuéris (protetora das mulheres grávidas e das crianças).  
É muito importante o livro sagrado denominado O Livro dos Mortos. Seu nome original era "Livro de sair para a Luz". Nele são descritos feitiços, fórmulas mágicas, orações, hinos e litanias do Antigo Egito, tudo escrito em papiros. Estes eram colocados junto às múmias, com o objetivo de auxiliar os mortos em sua jornada para o outro mundo. Todos acreditavam que com o auxílio do "Livro dos Mortos" aquele que ingressava no mundo não físico, “saberiam o que se devia dizer quando se estivesse na sala das duas verdades, submetidos a julgamento por Osíris e demais deuses, advogando por sua vida eterna".  
3) Discussão e comentários.  
Uma sociedade muito organizada que prevaleceu por muitos milênios. Seus mistérios despertam até hoje uma curiosidade memorável correspondendo a uma das primeiras sociedades das quais muitasdas conquistas prevalecem até hoje.   
  
4) Conclusão  
Esse trabalho pôde brevemente apresentar alguns dos aspectos que caracterizam e diferenciam o antigo Egito em relação a tantos outros impérios da história mundial.  
Realce especial a como os egípcios conseguiram criar uma sociedade agrícola aproveitando da melhor forma disponível os ciclos do Rio Nilo. Menção à figura divina do faraó que inspirava toda a religiosidade que estava na base da conduta de todo o povo egípcio.  
   
5) Referências  
• Modelo de paper - http://www.materchristi.edu.br/faculdade/repositorio/download\_102.pdf  
• História do Antigo Egito - http://www.suapesquisa.com/egito/   
• Egito Antigo (resumo) - http://professortarcivan.blogspot.com.br/2013/04/egito-antigo-resumo.html  
• A Civilização Egípcia - http://civilizacoesafricanas.blogspot.com.br/2009/10/civilizacao-egipcia.html  
• Sociedade Egípcia - http://www.suapesquisa.com/egito/sociedade\_egipcia.htm  
• O Egito Antigo Religião e organização política - http://imagohistoria.blogspot.com.br/2011/03/antiguidade-oriental-4-de-8-o-egito.html  
• História Política do Egito Antigo - http://www.historiadomundo.com.br/egipcia/historia-politica-do-egito-antigo.htm  
• Antigo Egito - http://pt.wikipedia.org/wiki/Antigo\_Egito  
• (Dersin, 2007, p. 152) Secção do Livro dos Mortos no papiro de Nani 1040 a.c. a - 945 a. c.